

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO PALIATIVO DE MULHERES HOSPITALIZADAS COM CÂNCER DE MAMA

### NURSES' PERFORMANCE IN PALLIATIVE CARE FOR HOSPITALIZED WOMEN WITH BREAST CANCER

Maria Rosimar da Silva<sup>1</sup>  
Maria Vitória da Costa Santos<sup>2</sup>  
Keila do Carmo Neves<sup>3</sup>  
Wanderson Alves Ribeiro<sup>4</sup>  
Fernanda Cardoso Corrêa Póvoa<sup>5</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** O câncer de mama constitui uma das principais causas de morbimortalidade entre as mulheres, demandando assistência qualificada e humanizada, especialmente no contexto dos cuidados paliativos. **Objetivo:** Analisar a atuação da enfermagem no cuidado paliativo de mulheres hospitalizadas com câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, realizada nas bases de dados BVS, SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados aos cuidados paliativos, enfermagem oncológica e câncer de mama. Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, resultando em uma amostra final de 15 artigos. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que o enfermeiro atua no manejo dos sintomas, na promoção do conforto, no suporte emocional, no acolhimento e na coordenação do cuidado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pacientes. Também foram identificados desafios relacionados à capacitação profissional, à inserção precoce dos cuidados paliativos e às limitações institucionais. **Conclusão:** Conclui-se que o enfermeiro desempenha papel fundamental na assistência paliativa às mulheres com câncer de mama, promovendo cuidado integral, humanizado e baseado nas necessidades individuais das pacientes.

**Descritores:** Cuidados Paliativos. Enfermagem Oncológica. Câncer de Mama.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu.

<sup>2</sup>Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu.

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem pela EEAN-UFRJ; Docente na Graduação em Enfermagem e coordenadora do curso de Pós-graduação em Enfermagem em Neonatologia e Pediatria da Universidade Iguaçu (UNIG).

<sup>4</sup>Enfermeiro. Mestre, Doutor com pós-doutorado pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF; Docente nos Cursos da Universidade Iguaçu (UNIG) de Graduação em Enfermagem, Lato Sensu em Enfermagem em CTI e Emergência; Enfermagem em Neonatologia e Pediatria; Enfermagem em Obstetrícia; Fisioterapia em CTI com ênfase em Neonatologia, Pediatria e Adulto. Stricto Sensu: Mestrado Acadêmico em Vigilância em Saúde.

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestre em Educação Em Saúde pela Universidade Federal Fluminense; Docente na Graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).

**ABSTRACT:** **Introduction:** Breast cancer is one of the leading causes of morbidity and mortality among women, requiring qualified and humanized care, especially in the context of palliative care. **Objective:** To analyze the role of nursing in the palliative care of hospitalized women with breast cancer. **Methodology:** This is a qualitative bibliographic review carried out in the databases BVS, SciELO, PubMed, and Google Scholar, using descriptors related to palliative care, oncology nursing, and breast cancer. Studies published within the last ten years were included, resulting in a final sample of 15 articles. **Results:** The studies showed that nurses play an important role in symptom management, comfort promotion, emotional support, welcoming care, and care coordination, contributing to the improvement of patients' quality of life. Challenges related to professional training, early integration of palliative care, and institutional limitations were also identified. **Conclusion:** It is concluded that nurses play a fundamental role in palliative care for women with breast cancer, promoting comprehensive, humanized, and patient-centered care.

**Descriptors:** Palliative Care. Oncology Nursing. Breast Cancer.

## 1 INTRODUÇÃO

A oncologia configura-se como um campo essencial das ciências da saúde, voltado ao estudo, prevenção, diagnóstico e tratamento das neoplasias malignas, envolvendo distintas modalidades terapêuticas que visam prolongar a sobrevida e aprimorar a qualidade de vida das pacientes, o avanço científico e tecnológico das últimas décadas tem promovido progressos expressivos em terapias como quimioterapia, radioterapia, imunoterapia e terapias-alvo, consolidando abordagens mais eficazes e personalizadas, contudo, tais avanços impõem a necessidade de uma assistência contínua, qualificada e interdisciplinar, na qual a enfermagem ocupa posição estratégica, assegurando a integralidade, a segurança e a humanização do cuidado prestado (Magalhães *et al.*, 2023).

A atuação da enfermagem em oncologia, especialmente no contexto do câncer de mama, transcende o âmbito técnico-procedimental e abrange dimensões clínicas, educativas, psicossociais e éticas, a enfermagem participa ativamente de todas as fases do tratamento, desde o diagnóstico até a implementação dos cuidados paliativos, contribuindo para o manejo dos sintomas, o controle da dor, a promoção do conforto e o suporte emocional, no cenário paliativo, a atuação do enfermeiro torna-se ainda mais relevante, uma vez que o foco do cuidado se desloca da cura para o alívio do sofrimento e para a preservação da dignidade da paciente (Louzado *et al.*, 2023).

Os parâmetros que orientam a prática de enfermagem em oncologia compreendem indicadores clínicos, funcionais e subjetivos, que permitem o monitoramento sistemático da evolução da doença e da resposta terapêutica, entre esses parâmetros, destacam-se a aferição de

sinais vitais, a análise de exames laboratoriais, a observação das reações adversas aos tratamentos e a avaliação contínua da dor, fadiga e estado emocional, a utilização criteriosa e sistemática desses dados possibilita o planejamento de intervenções precisas, individualizadas e compatíveis com as necessidades específicas de cada paciente (Caxias *et al.*, 2023).

Nesse contexto de continuidade assistencial, Cheffer *et al.* (2026) reforça que a atuação do enfermeiro não se restringe à execução de protocolos, mas consolida-se como um processo dinâmico de acolhimento e reorientação terapêutica, onde a escuta qualificada e a avaliação constante das necessidades da paciente tornam-se fundamentais para adaptar o plano de cuidados às mudanças no prognóstico.

Assim, o enfermeiro atua ao mitigar o impacto psicossocial do diagnóstico e para garantir que, independentemente da fase da doença, a mulher receba um suporte que integre o controle sintomático rigoroso com o respeito à sua autonomia e projeto de vida, validando a enfermagem como eixo central na construção de uma trajetória de cuidado que prioriza a qualidade de existência mesmo diante da incurabilidade (Cheffer *et al.*, 2026).

No contexto dos cuidados paliativos, a enfermagem assume protagonismo na detecção precoce de alterações clínicas, na prevenção de complicações e na implementação de estratégias que visam ao conforto e à qualidade de vida, o acompanhamento clínico rigoroso e a observação contínua do estado físico e emocional das pacientes permitem decisões fundamentadas, que favorecem uma assistência segura, ética e humanizada (Rocha *et al.*, 2025).

A dimensão psicossocial do cuidado constitui elemento essencial na prática paliativa de enfermagem, uma vez que o câncer de mama representa uma experiência de vulnerabilidade e transformação que transcende o corpo físico e repercute nas esferas emocional, familiar e social, a escuta qualificada, o acolhimento e o suporte empático configuram-se como instrumentos terapêuticos fundamentais para a redução do sofrimento, o fortalecimento da resiliência e a promoção do enfrentamento saudável da doença, dessa forma, a enfermagem oncológica reafirma-se como prática complexa e humanizada, sustentada em princípios científicos, éticos e existenciais, que reconhecem a paciente como sujeito integral e digno de cuidado em todas as etapas do processo de adoecimento (Moscoso *et al.*, 2023).

O aumento expressivo da incidência de câncer, particularmente o câncer de mama, tem sobrecarregado os serviços de saúde e evidenciado fragilidades na estrutura e na organização da assistência oncológica, apesar dos avanços terapêuticos e tecnológicos disponíveis, observa-se que muitas pacientes ainda enfrentam barreiras significativas no acesso a cuidados contínuos,

especializados e humanizados, tal cenário reforça a necessidade de fortalecimento da atuação da enfermagem, que, diante de desafios estruturais, humanos e éticos, torna-se elemento indispensável para assegurar a integralidade, a segurança e a qualidade do cuidado prestado (Yanez *et al.*, 2024).

Embora existam protocolos e diretrizes voltados à padronização da assistência oncológica e paliativa, sua aplicação prática nem sempre ocorre de forma sistematizada ou uniforme nos diferentes contextos institucionais, a ausência de uma sistematização efetiva do processo de enfermagem e a utilização inconsistente de parâmetros clínicos comprometem a detecção precoce de complicações, aumentam o risco de eventos adversos e reduzem a eficácia das intervenções terapêuticas, essa lacuna reflete não apenas deficiências organizacionais, mas também a insuficiência de capacitação técnica e científica dos profissionais em determinados serviços de saúde (Cruz; Polaz, 2022).

A fragmentação do cuidado constitui outro desafio relevante, uma vez que o modelo biomédico ainda predomina em muitas instituições, privilegiando o controle de parâmetros fisiológicos em detrimento das dimensões psicossociais e emocionais do adoecimento, mulheres com câncer de mama em cuidados paliativos frequentemente vivenciam sofrimento emocional intenso, sentimentos de medo, solidão e perda de autonomia, aspectos que nem sempre são abordados de forma adequada pela equipe de enfermagem, a desconsideração desses fatores compromete a integralidade da assistência e reduz o impacto positivo das intervenções sobre a qualidade de vida das pacientes (Cheffer *et al.*, 2026).

A adesão ao tratamento e às condutas paliativas também representa um ponto crítico, influenciado por variáveis como os efeitos adversos das terapias, as limitações socioeconômicas e a escassez de apoio familiar, nesse contexto, a enfermagem deve desempenhar função estratégica na educação em saúde, no acompanhamento individualizado e na promoção do autocuidado, garantindo que as intervenções sejam compreendidas e aceitas pela paciente e por seus familiares, contudo, a ausência de estratégias estruturadas e contínuas reduz a efetividade dessas ações e amplia os riscos de abandono do tratamento, impactando negativamente os desfechos clínicos e emocionais (Yanez *et al.*, 2023).

Este estudo justifica-se pela relevância crescente do câncer de mama como uma das principais causas de morbimortalidade entre as mulheres no Brasil e no mundo, exigindo uma assistência de enfermagem que vá além do tratamento oncológico convencional e contemple os cuidados paliativos de forma integral, a assistência a mulheres hospitalizadas com câncer de

mama em fase paliativa requer observação contínua dos parâmetros clínicos, reconhecimento das necessidades físicas, emocionais e sociais, e implementação de intervenções que visem conforto, dignidade e qualidade de vida, diante do aumento da incidência da doença e da complexidade de seu manejo, compreender a atuação da enfermagem nesse contexto torna-se essencial para aprimorar práticas de cuidado humanizadas, seguras e centradas na paciente (Souza; Silva; Macêdo, 2023).

A análise da assistência de enfermagem nos cuidados paliativos permite evidenciar intervenções capazes de minimizar o sofrimento, promover bem-estar e fortalecer o enfrentamento da finitude, tanto para a paciente quanto para sua família, assim, este estudo contribui para a produção de conhecimento científico direcionado à prática assistencial, subsidiando a aplicação de estratégias baseadas em evidências, o aperfeiçoamento da formação profissional e a implementação de protocolos que valorizem a integralidade e a sensibilidade do cuidado a mulheres em fase avançada do câncer de mama (Oliveira, 2025).

Diante da relevância do tema, este estudo foi norteado pela seguinte questão: como a atuação da enfermagem contribui para a promoção do conforto e da qualidade de vida de mulheres hospitalizadas com câncer de mama em cuidados paliativos?

Para responder a essa questão, estabeleceu-se como objetivo geral analisar a atuação da enfermagem nesse contexto específico, com vistas à garantia da integralidade e da qualidade do cuidado prestado. De forma complementar, buscou-se alcançar objetivos específicos que incluíssem identificar as principais intervenções de enfermagem voltadas ao alívio da dor e à promoção do conforto, bem como compreender de que maneira o enfermeiro atua no suporte emocional e na manutenção da qualidade de vida dessas pacientes durante o processo de hospitalização, permitindo assim uma visão abrangente sobre as estratégias que fundamentam uma assistência humanizada e eficaz.

## 2 METODOLOGIA

O presente estudo foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, com a finalidade de reunir, analisar e sintetizar produções científicas relevantes que abordem a atuação da enfermagem no cuidado paliativo de mulheres hospitalizadas com câncer de mama, a escolha dessa abordagem metodológica fundamenta-se em sua capacidade de proporcionar uma compreensão aprofundada e crítica acerca das práticas assistenciais contemporâneas, dos protocolos utilizados e das recomendações evidenciadas na literatura

especializada, permitindo identificar avanços, lacunas e estratégias voltadas à consolidação de um cuidado integral e humanizado.

A seleção das fontes de pesquisa foi realizada em bases de dados reconhecidas nacional e internacionalmente, incluindo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Para a localização dos estudos, foram empregados descritores controlados e termos livres combinados por operadores booleanos, tais como “cuidados paliativos”, “enfermagem oncológica”, “câncer de mama”, “assistência de enfermagem” e “cuidado humanizado”. Essa estratégia visou garantir amplitude e precisão na identificação de publicações pertinentes ao objeto de estudo.

Os critérios de inclusão contemplaram artigos científicos, dissertações, teses e revisões sistemáticas publicados nos últimos dez anos, redigidos em português, inglês ou espanhol, que apresentem discussões substanciais sobre a prática de enfermagem em oncologia, com enfoque em cuidados paliativos. Foram excluídos resumos de eventos, materiais incompletos e estudos que não abordem especificamente a assistência de enfermagem voltada às pacientes oncológicas em fase paliativa.

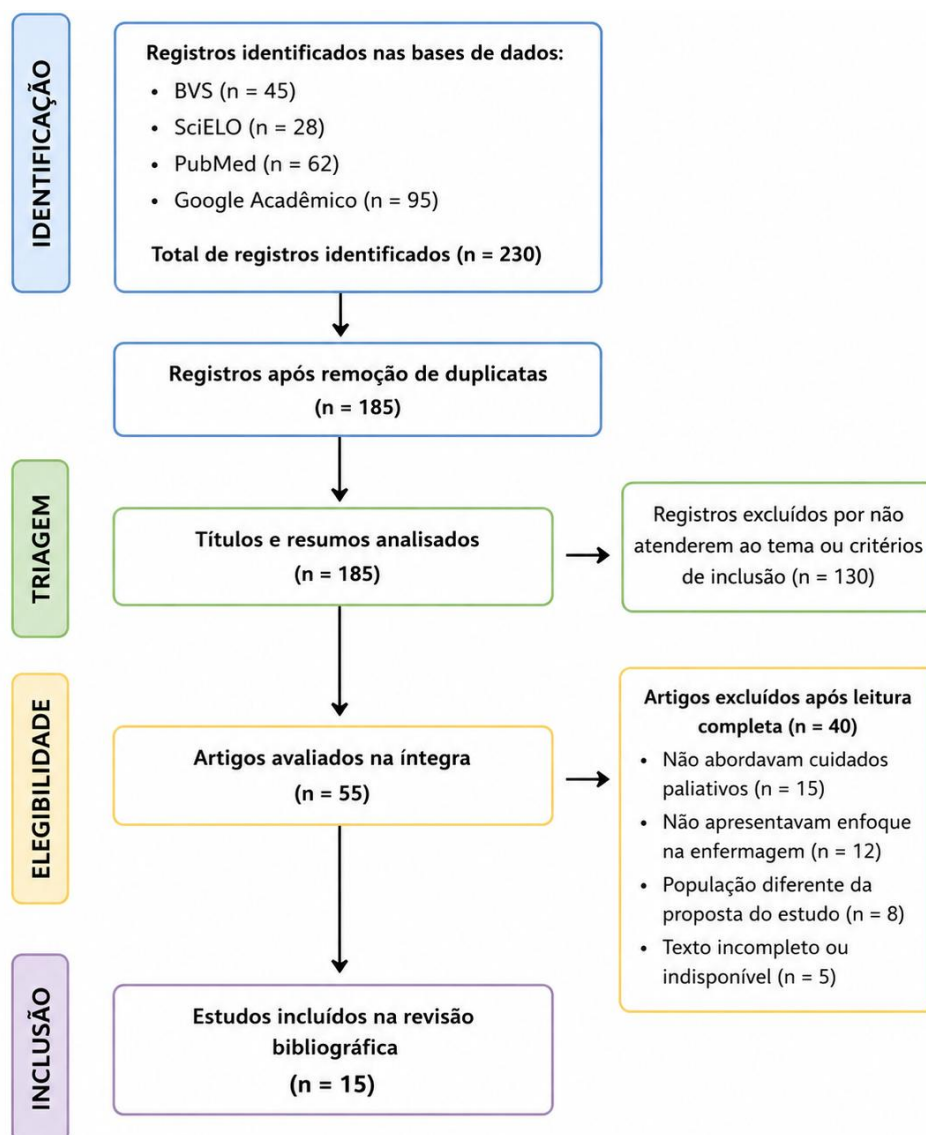
A análise dos materiais selecionados foi conduzida com base na técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), possibilitando a categorização temática, a identificação de padrões recorrentes e a sistematização de boas práticas assistenciais. Essa etapa contemplou tanto os aspectos clínicos quanto os psicossociais e éticos do cuidado, priorizando evidências que reforcem a integralidade, a empatia e a humanização da assistência.

Os resultados foram apresentados de forma descritiva e interpretativa, buscando evidenciar as contribuições, desafios e perspectivas da enfermagem no contexto dos cuidados paliativos oncológicos, espera-se que a síntese da literatura possibilite uma reflexão crítica sobre as estratégias de cuidado, subsidiando o aprimoramento das práticas clínicas, o desenvolvimento de políticas institucionais e a produção de novos conhecimentos científicos aplicáveis à enfermagem oncológica.

A Figura 1 apresenta o fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos nesta revisão bibliográfica, elaborado conforme as recomendações do modelo PRISMA. Inicialmente, foram identificados 230 registros nas bases de dados consultadas, sendo 45 na BVS, 28 na SciELO, 62 na PubMed e 95 no Google Acadêmico. Após a remoção de duplicatas, permaneceram 185 registros para análise. Na etapa de triagem, os 185 títulos e resumos foram avaliados, resultando na exclusão de 130 estudos por não atenderem ao tema ou aos critérios de

inclusão. Em seguida, 55 artigos foram submetidos à leitura na íntegra para avaliação da elegibilidade. Nessa fase, 40 estudos foram excluídos, sendo 15 por não abordarem cuidados paliativos, 12 por não apresentarem enfoque na enfermagem, 8 por contemplarem população diferente da proposta do estudo e 5 por apresentarem texto incompleto ou indisponível. Ao final do processo, 15 estudos atenderam aos critérios estabelecidos e compuseram a amostra final desta revisão bibliográfica.

**Figura 1** – Estudos selecionados



**Fonte:** Elaborado pela Autora (2026)

A partir da leitura preliminar, foram selecionados 15 artigos que mantinham coerência com os descritores acima apresentados e com objetivo do estudo. A partir dessa análise, foi extraída a bibliografia potencial, explicitada no quadro 1 a seguir.

**Tabela 1** – Estudos selecionados

| Autor e Ano                  | Título do Artigo                                                                                                                                 | Resumo do Artigo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Cheffer <i>et al.</i> , 2026 | Atuação do enfermeiro após o diagnóstico de câncer de mama: Revisão integrativa                                                                  | Este estudo investigou a atuação do enfermeiro após o diagnóstico de câncer de mama, destacando a importância do suporte oferecido por esses profissionais. O objetivo foi identificar as ações e estratégias utilizadas pelos enfermeiros para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida das pacientes. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que seguiu seis etapas metodológicas, utilizando o acrônimo PICO. A busca foi realizada nas bases BDNF, CUMED, IBICS, LILACS, Medline, Scopus e Web of Science, de janeiro de 2019 a abril de 2024. Foram identificadas 1862 publicações, das quais 15 compuseram a amostra. Os resultados indicaram que os enfermeiros desempenham um papel crucial na educação em saúde, apoio emocional, manejo de sintomas e coordenação de cuidados. As intervenções de enfermagem mostraram-se eficazes na redução da ansiedade, promoção do bem-estar e adesão ao tratamento. Conclui-se que a atuação dos enfermeiros é fundamental para o manejo integral do câncer de mama, e recomenda-se o investimento em formação contínua e capacitação profissional.       |
| Silva <i>et al.</i> , 2025   | Cluster de sintomas oncológicos em mulheres com neoplasia maligna de mama não metastático hospitalizadas                                         | Objetivos: descrever e analisar os sintomas oncológicos mais prevalentes, bem como sua intensidade, incômodo e clusterização em mulheres com neoplasia maligna da mama não metastático hospitalizadas. Métodos: estudo observacional descritivo, com 100 mulheres hospitalizadas com câncer de mama não metastático, recrutadas em centro de referência em oncologia do sudeste brasileiro entre junho de 2022 e março de 2023. Para análise dos clusters de sintomas oncológicos, foi utilizado o método hierárquico. Resultados: 51 pacientes se encontravam em estágio I da doença, 13 mulheres, em estágio II, 36 mulheres, em estágio III. O tipo histológico mais frequente foi carcinoma ductal in situ (38%), seguido do carcinoma invasivo (33%). Os sintomas oncológicos mais prevalentes foram dor (67%), fadiga (63%), preocupações (62%), distúrbios do sono (57%), constituindo cluster de sintoma neuropsicológico. Conclusões: o cluster de sintoma neuropsicológico (dor-fadiga-preocupações-distúrbio do sono) foi o mais prevalente em mulheres hospitalizadas com neoplasia maligna da mama não metastático. |
| Oliveira, 2025               | Desafios para a atuação do enfermeiro para proporcionar qualidade de vida à mulheres em cuidados paliativos oncológicos: uma revisão integrativa | O câncer é um problema de saúde pública mundial. No Brasil, apesar dos avanços na ciência e tecnologia, muitos casos de neoplasias femininas, altamente preveníveis e detectáveis, ainda são diagnosticados em estágios avançados. Cuidados paliativos são definidos como a assistência oferecida por uma equipe multidisciplinar, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares diante de uma doença que ameaça a vida. Com base nessa premissa, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na equipe multiprofissional, desenvolvendo estratégias para oferecer uma assistência integral e humanizada, que promova uma melhor qualidade de vida para essas mulheres. Neste                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|                    |                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                    |                                                                                                         | <p>contexto o objetivo geral do estudo é Identificar em produções científicas como o enfermeiro atua para proporcionar a qualidade de vida de mulheres em cuidados paliativos oncológicos. Objetivos específicos: 1- Descrever as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros para oferecer atendimento às mulheres em cuidados paliativos oncológicos; 2- Compreender a importância do enfermeiro capacitado no atendimento às mulheres em cuidados paliativos oncológicos; 3- Investigar as estratégias utilizadas pelos enfermeiros no atendimento de mulheres em cuidados paliativos oncológicos. Método: revisão integrativa da literatura realizada por meio da pesquisa de artigos científicos nas bases de dados PUBMED, SCOPUS, CINAHL e LILACS. Foram selecionados nove artigos que abordaram sobre a assistência do enfermeiro a mulher com câncer em cuidados paliativos, segundo os critérios de inclusão e exclusão. Resultados: os dados apresentaram duas categorias temáticas, sendo elas: 1- Barreiras no acesso precoce aos cuidados paliativos a mulheres com câncer e 2- Dificuldades encontradas pelos enfermeiros na assistência paliativa a mulheres com câncer. Conclusão: Considerando as recentes iniciativas para a implementação eficaz dos cuidados paliativos mesmo com a escassez de estudos na área, torna-se evidente a necessidade da assistência prestada pelos enfermeiros, além de suporte organizacional e emocional para esses profissionais, visando oferecer um cuidado adequado que promova uma boa qualidade de vida para essas mulheres.</p> |
| Rocha et al., 2025 | Manejos não farmacológicos nos efeitos colaterais do tratamento oncológico do câncer de mama.           | <p>O câncer de mama é a neoplasia maligna mais incidente entre mulheres no mundo, e seu tratamento oncológico frequentemente está associado a efeitos colaterais físicos, emocionais e psicossociais significativos. Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão da literatura, a eficácia das intervenções não farmacológicas no manejo desses efeitos adversos. A pesquisa foi conduzida com base em estudos publicados entre 2010 e 2025, localizados nas bases SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, utilizando descritores específicos combinados por operadores booleanos. Os resultados evidenciaram que abordagens como terapia cognitivo-comportamental, acupuntura, exercício físico supervisionado, musicoterapia, práticas meditativas, técnicas de relaxamento e uso de fitoterápicos como gengibre têm impacto positivo na redução de sintomas como náuseas, fadiga, dor, insônia e sofrimento emocional. Conclui-se que tais estratégias devem ser reconhecidas como complementares ao tratamento convencional, com potencial para melhorar a qualidade de vida e fortalecer a autonomia das pacientes. Destaca-se o papel da enfermagem na implementação e acompanhamento dessas práticas, integrando cuidado técnico e humanizado no contexto oncológico.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Silva et al., 2024 | Sentimentos e cuidados da equipe de enfermagem na assistência à mulher no pós-operatório de mastectomia | <p>Objetivo: Compreender a percepção da equipe de enfermagem sobre a assistência oferecida à mulher no pós-operatório de mastectomia. Método: Estudo de natureza qualitativa, desenvolvido a partir da análise de conteúdo de Bardin. As participantes, em sua totalidade mulheres, foram profissionais de Enfermagem (enfermeiras, técnicas e auxiliares) que trabalhavam nos cuidados oncológicos pós- cirúrgicos. Resultados: Foram apreendidas duas categorias “Sentimentos da profissional de enfermagem no cuidado à mulher mastectomizada” e “Processo de cuidar em enfermagem à mulher pós-mastectomia”. Por meio do acolhimento e vínculo com a mulher, um cuidado integral e o trabalho multiprofissional as entrevistadas perpassaram o processo da assistência prestada e com</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|                               |                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                               |                                                                                                  | divergentes sentimentos. Conclusão: O estudo evidenciou que o profissional de enfermagem é o maior alicerce ao doente no pós-cirúrgico. Além do acolhimento, vínculo e cuidado integral, a empatia é essencial apesar do sentimentalismo poder interferir no cuidado. Acredita-se que a partir destas percepções os profissionais de enfermagem possam buscar melhorar seus hábitos trabalhistas, incluindo o trabalho mútuo multiprofissional que é uma demanda da mulher mastectomizada.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Yanez <i>et al.</i> ,<br>2024 | Cuidados paliativos no tratamento de mulheres com câncer de mama: uma revisão de escopo.         | Objetivos: Estudos recentes sobre a qualidade de vida em mulheres com câncer de mama mostram uma alta prevalência de sinais e sintomas que deveriam ser o foco dos cuidados paliativos (CP), levando-nos a questionar o papel atual que estes desempenham no tratamento do câncer de mama. Portanto, o objetivo desta revisão é mapear o escopo da literatura disponível sobre o papel dos CP no tratamento de mulheres com câncer de mama. Métodos: Esta é uma revisão de escopo metodologicamente guiada pelo Instituto Joanna Briggs e adaptada à lista de verificação PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) para redação de relatórios. Foram realizadas buscas sistemáticas em 8 bases de dados, um repositório eletrônico e literatura cinzenta. As buscas foram conduzidas com o auxílio de um bibliotecário. A seleção dos estudos foi gerenciada de forma cega e independente por dois revisores, utilizando o software RAYYAN. Os dados extraídos foram analisados por meio da técnica de análise temática qualitativa e discutidos através de categorias textuais. Resultados: Foram identificados 9.812 estudos, dos quais apenas 136 artigos e 3 fontes de literatura cinzenta foram incluídos nesta revisão. Em termos de características gerais, a maioria foi publicada nos EUA (35,7%), apresentou um delineamento transversal (44,8%) e consistiu em resumos apresentados em eventos científicos (19,6%). A maioria das intervenções focou na radioterapia paliativa (13,6%). A análise temática identificou 14 temas e 12 subtemas. Significado dos resultados: Nossos achados oferecem uma visão abrangente das evidências sobre cuidados paliativos no tratamento do câncer de mama. Embora não tenha sido realizada uma avaliação da qualidade metodológica, esses resultados podem orientar profissionais interessados no tema a se posicionarem no contexto atual. Além disso, é apresentada uma síntese concisa de recomendações sobre diferentes terapias paliativas, que deve ser analisada criticamente. Por fim, são destacadas diversas lacunas de conhecimento, que podem ser utilizadas para o desenvolvimento de futuros estudos nessa área. |
| Souza; Silva;<br>Macêdo, 2023 | O papel dos enfermeiros no acompanhamento de mulheres com câncer de mama em cuidados paliativos. | A presente pesquisa tem como objetivo analisar, na literatura, as práticas de enfermagem em cuidados paliativos na qualidade de vida de pacientes com diagnóstico de câncer de mama. Metodologia: consiste em uma revisão de literatura do tipo narrativa, com abordagem qualitativa e foco exploratório como critério de inclusão. Priorizou-se a relevância temática, excluindo-se estudos que não abordam explicitamente as práticas de cuidados paliativos em enfermagem e que não tratam especificamente da redução da dor e da melhoria do suporte emocional em pacientes com câncer de mama. Estabeleceu-se um critério temporal que excluiu artigos anteriores a 2018. Resultados e discussão: Para analisar os resultados, foi criado um quadro analítico que permitiu sintetizar as principais informações contidas nos artigos selecionados, com foco em palavras-chave. Posteriormente, realizou-se uma análise detalhada dos 42 artigos selecionados. Após essa análise, optou-se por incluir                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

|                                |                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                |                                                                                  | 18 artigos e 3 livros sobre metodologia de pesquisa que foram discutidos, trazendo a reflexão dos autores sobre o tema. Considerações finais: Por fim, os enfermeiros não se limitam a auxiliar no manejo dos sintomas e no tratamento; eles oferecem suporte emocional, orientação para o cuidado domiciliar e desempenham um papel vital na promoção da qualidade de vida das pacientes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Gomes <i>et al.</i> , 2023     | Assistência em enfermagem no tratamento do câncer de mama: uma revisão literária | O câncer de mama é uma das doenças mais temidas pelas mulheres no Brasil, caracterizada pelo crescimento descontrolado de células anormais que resulta em impactos tanto emocionais quanto físicos. Essa condição exige uma abordagem humanizada da equipe de saúde, com destaque para o papel do enfermeiro na construção de vínculos com suas pacientes. Este estudo de revisão integrativa da literatura, realizado nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/Bireme), LILACS e MEDLINE/PUBMED, teve como propósito analisar as intervenções de enfermagem no acompanhamento do tratamento de mulheres com câncer de mama, enfatizando a importância da presença desse profissional durante essa fase crítica. Os critérios de inclusão englobaram artigos publicados nos últimos cinco anos em língua portuguesa e inglesa, com resumos e textos completos disponíveis online, excluindo artigos de revisão e aqueles que não se relacionavam com a pergunta de pesquisa. A revisão da literatura revelou que a enfermagem desempenha um papel multifacetado no cuidado de mulheres com câncer de mama. Suas atividades abrangem a troca de informações sobre a doença e seu tratamento, o fornecimento de apoio emocional, suporte psicológico e a humanização do atendimento. Essas ações são realizadas por meio de consultas, visitas domiciliares e atividades educativas, resultando em uma melhoria significativa na qualidade de vida das pacientes e em uma maior aceitação da doença. No que se refere aos resultados e conclusão deste estudo, destaca-se que a atuação da enfermagem é fundamental para a assistência abrangente às mulheres com câncer de mama. Os enfermeiros desempenham um papel essencial na promoção do bem-estar e na aceitação da doença, contribuindo para uma experiência mais positiva no processo de tratamento. No entanto, a contínua busca por qualificação e aprimoramento profissional são cruciais para garantir a entrega de cuidados de qualidade a essas pacientes. Resumindo, este estudo realça a importância do enfermeiro no cuidado a mulheres com câncer de mama e destaca a necessidade de aprimoramento constante para proporcionar assistência humanizada e eficaz. |
| Magalhães <i>et al.</i> , 2023 | Câncer de mama metastático: cuidados paliativos e a enfermagem                   | O objetivo deste trabalho é apontar o papel da equipe de enfermagem na prestação de cuidados paliativos junto à pacientes com câncer de mama metastático. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, tendo como aporte teórico a Teoria Humanística de Paterson e Zderad (1976). O levantamento de artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico nas bases de dados: LILACS, BDENF, Coleção SUS e INCA. Utilizou-se como descritores “câncer de mama”, “metástase” e “cuidados paliativos”, cruzados entre si. Selecionou-se 11 artigos, 4 dissertações e 1 monografia publicados entre 2011 e 2022. Os resultados da pesquisa nos permitiram perceber que os membros da equipe de enfermagem devem possuir conhecimentos aprofundados acerca da assistência de enfermagem em cuidados paliativos a mulher com câncer de mama, ofertando assistência integral, individualizada, humanizada e de                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

|                                 |                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                 |                                                                                             | qualidade, sendo importante que a equipe de enfermagem esteja preparada para identificar e lidar com as alterações psíquicas, emocionais, comportamentais das pacientes. Concluiu-se então que os cuidados de enfermagem nesse contexto vão além de procedimentos técnico-científicos, mas envolvem empatia, humanização, acolhimento, apoio emocional e o respeito à dignidade humana.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Louzado <i>et al.</i> ,<br>2023 | O enfermeiro frente ao paciente oncológico em cuidado paliativo                             | Cuidado Paliativo é a abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. Objetivo: Compreender a atuação do enfermeiro durante a assistência ao paciente em cuidados paliativos, na terminalidade de vida em oncologia. Realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa exploratória, de busca bibliográfica integrativa procurando familiaridade com o problema, que serão analisados através da literatura pertinente. Os critérios de refinamento dos artigos utilizados foram: texto completo 96, excluídos 59 publicações que não abordaram completamente os critérios de inclusão e exclusão, em seguida submeteu-se ao idioma em português: 37, destes foram excluídos 25 por não atenderem os critérios estabelecidos, corte temporal de 2018 a 2023 apresentando 12 artigos. Os artigos estarem selecionados dentre aqueles que estavam disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados BDENF, LILACS e Coleção SUS. Observou-se, nos cuidados paliativos, a relevância que é dada à abordagem humanística, pautada na valorização da vida e no entendimento da morte como condição natural, centrada no indivíduo e família, tendo um caráter multidisciplinar, no sentido de controlar e aliviar, não somente o sofrimento físico, mas o psicossocial e espiritual do indivíduo, a fim de se alcançar um cuidado integral, guiado pelos princípios éticos dos direitos humanos. |
| Nascimento;<br>Carvalho, 2023   | O papel do enfermeiro no cuidado de uma paciente com câncer de mama submetida à mastectomia | Objetivo: ampliar as evidências científicas sobre o papel do enfermeiro no atendimento à paciente com câncer de mama submetida à mastectomia. Metodologia: a pesquisa consiste em uma revisão integrativa da literatura. As bases de dados utilizadas foram Google Scholar, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). A busca bibliográfica abrangeu os últimos quinze anos, de 2008 a 2022, a fim de incluir o maior número possível de estudos. Resultados: a amostra final foi composta por sete artigos, sendo a maioria estudos exploratórios ou descritivos. A revisão relatou a importância do enfermeiro na assistência psicossocial e no uso de técnicas alternativas no tratamento de pacientes submetidas à mastectomia, além de destacar as emoções complexas vivenciadas pelas mulheres antes, durante e após a mastectomia e como o enfermeiro pode auxiliá-las nesse período. Conclusão: a mastectomia causa reações de incerteza, gerando angústia diante do desconhecido, medo e alteração da autoimagem, além de mergulhar as mulheres em um turbilhão de sentimentos e dúvidas. Portanto, a enfermeira deve auxiliar na superação dessas sensações, atentando-se à linguagem verbal e não verbal da mulher, orientando-a sobre suas ansiedades e buscando melhorar sua qualidade de vida.                                                                                                                      |
| Moscoso <i>et al.</i> ,<br>2023 | Práticas assistenciais de equipes médicas e de enfermagem às pessoas em                     | Objetivo: analisar as práticas de equipes médicas e de enfermagem às pessoas em cuidados paliativos hospitalizadas. Método: pesquisa qualitativa, vinculada à perspectiva pós-crítica, realizada entre novembro de 2020 e abril de 2021 em um hospital de ensino do sul do                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

|                             |                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                             | cuidados paliativos hospitalizados                                                                  | Brasil. Os participantes foram três médicos, quatro enfermeiros, três técnicos de enfermagem e quatro adultos hospitalizados acompanhados por equipe de consultoria em cuidados paliativos. Como técnica de produção dos dados foram utilizadas vinheta e extração de dados de prontuários. O programa Atlas.ti, versão Cloud para estudantes, foi utilizado para o gerenciamento dos dados, submetidos à análise de conteúdo, do tipo temática, e interpretados com noções teóricas de tecnologias de vida, economia terapêutica e biopolítica. Resultados: as práticas estiveram direcionadas ao sofrimento físico. As tecnologias, representadas por equipamentos e medicamentos foram as principais formas de abordagem para tal. Algumas práticas, mesmo que controversas, tendem a ser utilizadas com vistas a prolongar os dias de vida, se esse for um desejo da família. A família tende a ser utilizada como um elo entre o hospital e o domicílio, porém, carece de ser cuidada. Conclusão: as práticas de equipes médicas e de enfermagem convergem, em parte, com recomendações e princípios dos cuidados paliativos. Mesmo sob o acompanhamento de equipe especializada, as condutas prescritas por equipes assistenciais são respaldadas, sobretudo, em valores morais e julgamento empírico. Tal postura repercute na resistência da aceitação da morte como um evento existencial, inerente à vida, mantendo-o ainda medicalizado, mesmo sob perspectivas diferenciadas, como os cuidados paliativos.                                                                                                                            |
| Caxias <i>et al.</i> , 2023 | Intervenções de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos                            | Introdução: Foi definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2002, o cuidado paliativo como uma abordagem que proporciona qualidade de vida aos pacientes e sua família, frente a doenças que ameaçam a vida, entre elas podemos destacar o câncer. Os cuidados de enfermagem, juntamente com os cuidados paliativos é de grande importância para um bom tratamento e uma boa qualidade de vida para o paciente com o diagnóstico oncológico. Objetivo: Identificar os cuidados de enfermagem, prestados aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos, identificar as principais intervenções de enfermagem ao paciente oncológico e sua família, e identificar intervenções de humanização do cuidado. Metodologia: Estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, onde a construção se iniciou através da pergunta de pesquisa “Quais as principais intervenções de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos?”. Resultados: Da utilização dos critérios de inclusão e exclusão, no total foram selecionados 7 artigos, entre os anos de 2017 e 2022, para compor este estudo, onde 3 artigos são da BDENF e 4 da LILACS. Quanto à metodologia empregada, houve predomínio de estudos com abordagem quantitativa (2) seguidos de qualitativos (4), revisão integrativa da literatura (1). Conclusão: Evidenciou-se a importância e as contribuições do profissional enfermeiro nos cuidados paliativos, a descrição desse profissional para a oferta de uma assistência adequada, humanizada e com qualidade, e a importância de uma comunicação de qualidade entre todos os envolvidos. |
| Yanez <i>et al.</i> , 2023  | Cuidados paliativos no tratamento de mulheres com câncer de mama: um protocolo de revisão de escopo | Introdução: Atualmente, o câncer de mama ocupa o primeiro lugar entre as neoplasias malignas femininas; portanto, existem fortes recomendações para a inclusão precoce dessas pacientes em cuidados paliativos. Os cuidados paliativos visam aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida das pacientes em fase terminal, um componente essencial do tratamento do câncer de mama. Este estudo teve como objetivo mapear e sintetizar as evidências disponíveis sobre cuidados paliativos para mulheres com câncer de mama e discutir os resultados da revisão com as partes interessadas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

|                   |                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                   |                                                                                                    | <p><b>Métodos:</b> Este artigo apresenta um protocolo de revisão de escopo composto por duas fases. Na primeira fase, será conduzido um estudo de revisão de escopo seguindo as diretrizes PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews) e guiado pelo Manual de Síntese de Evidências do Instituto Joanna Briggs. Serão pesquisadas nove bases de dados, um repositório eletrônico, um site de registro de ensaios clínicos, literatura cinzenta e outras fontes. Na segunda fase, será realizada uma discussão em grupo focal com seis participantes. A análise será feita por meio de análise de conteúdo indutiva e manifesta, utilizando o software IRaMuTeQ V.0.7 alpha.</p> <p><b>Ética e divulgação:</b> O protocolo da revisão de escopo não exigiu aprovação ética. No entanto, a segunda fase do estudo foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Maternidade Escola Assis Chateaubriand/MEAC/UFC. Os resultados serão divulgados por meio de redes profissionais, apresentações em congressos e publicações.</p> |
| Cruz; Polaz, 2022 | Cuidados de enfermagem para o paciente oncológico em cuidados paliativos: uma revisão integrativa. | <p>Verificar, com base nas evidências científicas disponíveis, o papel da enfermagem no cuidado paliativo e na assistência prestada ao paciente. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre 2016 e 2021, com buscas nas bases de dados SciELO, LILACS, BDENF e MEDLINE, utilizando os descritores Cuidados Paliativos, Enfermagem e Câncer. Foram selecionadas 11 publicações científicas que atendiam ao objetivo do estudo, prevalecendo artigos do ano de 2019. A dor oncológica pode ser aliviada por meio da aplicação de cuidados não farmacológicos, que podem promover o alívio da ansiedade e de outros sentimentos. O cuidado humanizado e holístico deve estar presente em todas as etapas do processo, buscando sempre a melhor qualidade de assistência prestada.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

**Fonte:** Elaborado pela Autora (2026)

### 3 RESULTADOS

A análise dos estudos selecionados evidenciou que a atuação do enfermeiro no cuidado paliativo de mulheres hospitalizadas com câncer de mama envolve múltiplas dimensões assistenciais, abrangendo desde o manejo de sintomas físicos até o suporte emocional e social. Os artigos analisados demonstraram que a assistência de enfermagem está diretamente relacionada à promoção do conforto, à redução do sofrimento e à melhoria da qualidade de vida das pacientes, especialmente nos estágios avançados da doença. Além disso, foi identificado que o enfermeiro tem funções que extrapolam os cuidados técnico-científicos, assumindo responsabilidades relacionadas à educação em saúde, comunicação terapêutica, acolhimento e articulação do cuidado multiprofissional.

No que se refere ao manejo dos sintomas, os estudos destacaram que a dor, a fadiga, os distúrbios do sono e o sofrimento emocional figuram entre as manifestações mais frequentes em mulheres com câncer de mama. Silva *et al.* (2025) identificaram a formação de um cluster

neuropsicológico composto por dor, fadiga, preocupações e alterações do sono, evidenciando a complexidade das necessidades apresentadas por essas pacientes. Nesse contexto, a enfermagem foi apontada como responsável pela avaliação contínua dos sintomas, monitoramento das condições clínicas e implementação de intervenções voltadas ao alívio do sofrimento, contribuindo para um cuidado mais seguro e individualizado.

Os resultados também demonstraram a relevância das estratégias não farmacológicas na assistência paliativa. Estudos como os de Rocha *et al.* (2025) e Cruz; Polaz (2022) destacaram que práticas como técnicas de relaxamento, musicoterapia, terapias complementares, apoio psicossocial e outras abordagens integrativas podem auxiliar na redução da dor, da ansiedade, da fadiga e de outros sintomas relacionados ao tratamento oncológico. Nessas intervenções, o enfermeiro foi reconhecido como um dos principais profissionais responsáveis pela orientação, implementação e acompanhamento das medidas destinadas à promoção do conforto e do bem-estar.

Outro aspecto amplamente identificado nos estudos refere-se ao suporte emocional oferecido pelo enfermeiro às pacientes e seus familiares. As evidências demonstraram que o diagnóstico e a progressão do câncer de mama provocam impactos significativos na esfera psicológica, favorecendo sentimentos de medo, insegurança, tristeza e alterações na autoimagem. Nesse cenário, pesquisas desenvolvidas por Cheffer *et al.* (2026), Nascimento; Carvalho (2023) e Silva *et al.* (2024) ressaltaram que a escuta qualificada, o acolhimento, a empatia e o estabelecimento de vínculos terapêuticos constituem elementos fundamentais para minimizar o sofrimento emocional e fortalecer os mecanismos de enfrentamento da doença.

Os estudos também evidenciaram desafios relacionados à atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos oncológicos. Entre os principais obstáculos identificados destacam-se a insuficiência de capacitação específica em cuidados paliativos, dificuldades na comunicação entre os membros da equipe multiprofissional, limitações institucionais e barreiras para a implementação precoce dessa modalidade assistencial. Além disso, Oliveira (2025), Yanez *et al.* (2024) e Moscoso *et al.* (2023) apontaram que a persistência de práticas centradas predominantemente no modelo biomédico pode dificultar a abordagem integral das necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais das pacientes.

De modo geral, os resultados encontrados demonstram que a atuação do enfermeiro representa um componente essencial na assistência paliativa às mulheres hospitalizadas com câncer de mama, contribuindo para o controle dos sintomas, o suporte emocional e a promoção

da dignidade durante o processo de adoecimento. A partir das evidências identificadas, emergiram três eixos temáticos que sintetizam os principais aspectos da assistência de enfermagem nesse contexto: a atuação do enfermeiro no manejo dos sintomas e na promoção do conforto, a atuação no suporte emocional, acolhimento e humanização do cuidado, e a atuação na integralidade da assistência frente aos desafios dos cuidados paliativos oncológicos, categorias que serão discutidas a seguir.

## 4 DISCUSSÃO

### 4.1 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO DOS SINTOMAS E NA PROMOÇÃO DO CONFORTO DE MULHERES HOSPITALIZADAS COM CÂNCER DE MAMA EM CUIDADOS PALIATIVOS

A assistência paliativa às mulheres hospitalizadas com câncer de mama exige uma abordagem direcionada ao controle dos sintomas decorrentes da progressão da doença e dos tratamentos oncológicos, uma vez que essas manifestações comprometem significativamente o bem-estar e a funcionalidade das pacientes. Nesse contexto, o enfermeiro desenvolve atividades fundamentais relacionadas à avaliação clínica contínua, ao monitoramento das condições de saúde e à implementação de intervenções voltadas à redução do sofrimento físico. A observação sistemática dos sinais e sintomas permite identificar alterações precoces e direcionar condutas que favoreçam maior estabilidade clínica e conforto durante a hospitalização (Caxias *et al.*, 2023).

16

Entre os sintomas mais frequentemente observados em mulheres com câncer de mama destacam-se a dor, a fadiga, os distúrbios do sono e as limitações funcionais, condições que podem ocorrer de forma simultânea e potencializar o desconforto experimentado pelas pacientes. Silva *et al.* (2025) identificaram que a dor esteve presente em grande parte das mulheres hospitalizadas avaliadas, frequentemente associada à fadiga e às alterações do sono, demonstrando a necessidade de uma assistência capaz de compreender a interação entre diferentes manifestações clínicas.

A avaliação sistemática da dor constitui uma das atribuições mais importantes da enfermagem no cuidado paliativo oncológico. Além da mensuração da intensidade dolorosa por meio de instrumentos específicos, o enfermeiro deve investigar características relacionadas à localização, duração, fatores desencadeantes e resposta às intervenções adotadas. Esse acompanhamento contínuo favorece a elaboração de planos de cuidados individualizados, possibilitando ajustes terapêuticos compatíveis com as necessidades apresentadas por cada

paciente. A monitorização frequente também contribui para prevenir o agravamento do quadro clínico e reduzir impactos negativos sobre a mobilidade, o repouso e a realização das atividades básicas (Souza; Silva; Macêdo, 2023)

Paralelamente às intervenções farmacológicas prescritas pela equipe médica, a enfermagem participa da aplicação de medidas complementares destinadas à redução dos sintomas e à promoção do conforto. Estratégias como mudanças de posicionamento no leito, estímulo ao repouso adequado, organização do ambiente hospitalar e monitoramento dos fatores que agravam o desconforto constituem práticas frequentemente desenvolvidas pelo enfermeiro. Essas ações apresentam relevância significativa no contexto paliativo, pois contribuem para minimizar limitações físicas e proporcionar maior sensação de bem-estar durante a internação (Cruz; Polaz, 2022).

Estudos recentes também destacam a utilização de intervenções não farmacológicas como recursos complementares para o manejo dos sintomas relacionados ao câncer de mama. Rocha *et al.* (2025) evidenciaram que práticas como técnicas de relaxamento, musicoterapia, exercícios adaptados e terapias integrativas podem auxiliar na redução da dor, da fadiga e das alterações do sono. Embora a indicação dessas abordagens dependa das condições clínicas individuais, o enfermeiro participa ativamente da sua implementação, acompanhamento e avaliação, contribuindo para ampliar as possibilidades terapêuticas disponíveis às pacientes.

Outro aspecto relevante refere-se à prevenção de complicações decorrentes da imobilidade prolongada e da progressão da doença. Durante a hospitalização, mulheres em cuidados paliativos podem apresentar maior vulnerabilidade ao desenvolvimento de lesões por pressão, perda funcional, desconforto respiratório e outras condições que agravam o sofrimento físico. A vigilância contínua realizada pelo enfermeiro permite a adoção de medidas preventivas e o acompanhamento da resposta às intervenções propostas, favorecendo a manutenção das condições clínicas e reduzindo riscos adicionais à saúde (Magalhães *et al.*, 2023).

A promoção do conforto constitui um dos principais objetivos da assistência de enfermagem em cuidados paliativos e envolve a compreensão das necessidades específicas apresentadas por cada mulher ao longo do processo de adoecimento. Diferentemente de uma abordagem centrada exclusivamente na doença, o cuidado paliativo direciona-se à redução do sofrimento e à preservação da qualidade de vida, exigindo intervenções individualizadas e continuamente reavaliadas, o enfermeiro atua de maneira sistemática na identificação dos

sintomas predominantes, no planejamento das condutas assistenciais e na avaliação dos resultados obtidos, garantindo um cuidado compatível com as demandas clínicas presentes em cada fase da hospitalização (Yanez *et al.*, 2023).

As evidências analisadas demonstram que a atuação do enfermeiro no manejo dos sintomas e na promoção do conforto representa um componente indispensável dos cuidados paliativos destinados às mulheres hospitalizadas com câncer de mama. Por meio da avaliação contínua, do monitoramento clínico e da implementação de intervenções direcionadas ao alívio do sofrimento físico, o enfermeiro contribui para a melhoria das condições de saúde e para a preservação da qualidade de vida, consolidando uma assistência pautada na integralidade, na segurança e na valorização das necessidades individuais de cada paciente.

#### 4.2 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO SUPORTE EMOCIONAL, ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO PALIATIVO

Além das repercussões físicas decorrentes do câncer de mama, o processo de adoecimento impõe desafios emocionais significativos que afetam a forma como as mulheres percebem a si mesmas, sua condição de saúde e suas perspectivas de vida. Durante a hospitalização, sentimentos como medo, angústia, insegurança e incerteza tendem a tornar-se mais evidentes, especialmente diante da progressão da doença e da necessidade de cuidados paliativos (Cheffer *et al.*, 2026).

18

A comunicação estabelecida entre enfermeiro e paciente constitui um dos principais instrumentos utilizados para a construção de um cuidado humanizado. Por meio da escuta qualificada, da disponibilidade para o diálogo e da observação atenta das necessidades individuais, torna-se possível compreender as preocupações, expectativas e dificuldades enfrentadas pelas mulheres ao longo da hospitalização. Conforme apontam Louzado *et al.* (2023), a valorização da subjetividade da paciente fortalece a relação terapêutica e favorece uma assistência mais sensível às demandas que surgem durante o processo de cuidado paliativo.

Diante das transformações provocadas pelo câncer de mama, muitas mulheres enfrentam alterações relacionadas à autoestima, à identidade feminina e à percepção da própria imagem corporal. Procedimentos como a mastectomia e as mudanças físicas decorrentes dos tratamentos frequentemente desencadeiam sentimentos de perda, fragilidade e diminuição da autoconfiança, a atuação do enfermeiro contribui para o reconhecimento dessas dificuldades e para o desenvolvimento de estratégias que auxiliem na adaptação às novas condições

vivenciadas. Nascimento; Carvalho (2023) destacam que a atenção direcionada às manifestações verbais e não verbais das pacientes favorece a identificação de necessidades que muitas vezes não são expressas de forma explícita.

O estabelecimento de vínculos de confiança representa outro elemento relevante para a efetividade da assistência paliativa. A convivência contínua durante a internação permite que o enfermeiro desenvolva uma relação baseada no respeito, na empatia e na compreensão das singularidades de cada paciente. Segundo Silva *et al.* (2024), o acolhimento e a proximidade construídos ao longo do cuidado favorecem uma experiência assistencial mais positiva, permitindo que as mulheres se sintam amparadas mesmo diante das limitações impostas pela doença. Essa relação também contribui para a identificação precoce de sinais de sofrimento emocional que possam demandar intervenções específicas.

Associada ao acolhimento individualizado, a humanização do cuidado envolve o reconhecimento da paciente como sujeito de direitos, valores, crenças e preferências que devem ser respeitados durante todas as etapas da assistência. Magalhães *et al.* (2023) ressaltam que a enfermagem, ao atuar nos cuidados paliativos, deve considerar não apenas as necessidades clínicas, mas também os aspectos existenciais envolvidos no processo de adoecimento. Dessa forma, o cuidado deixa de ser centrado exclusivamente na doença e passa a contemplar as múltiplas dimensões que compõem a experiência humana diante da finitude.

Somam-se a essas responsabilidades as ações voltadas à oferta de informações claras e adequadas sobre a evolução clínica e os cuidados realizados durante a hospitalização. A transmissão de orientações de maneira compreensível reduz dúvidas, minimiza inseguranças e favorece uma participação mais ativa da paciente em seu próprio cuidado. Gomes *et al.* (2023) observam que a atuação educativa da enfermagem contribui para fortalecer a confiança das mulheres na equipe assistencial e para promover maior compreensão acerca das condutas adotadas no contexto paliativo.

Paralelamente às necessidades da paciente, o sofrimento emocional frequentemente alcança familiares que acompanham o processo de hospitalização e convivem com as incertezas relacionadas à evolução da doença. Embora o foco principal do cuidado esteja direcionado à mulher com câncer de mama, o enfermeiro também desempenha importante função ao oferecer orientações, esclarecimentos e apoio aos familiares, favorecendo um ambiente mais acolhedor e colaborativo. Essa atuação contribui para reduzir tensões, fortalecer a rede de apoio e melhorar a experiência do cuidado durante períodos de maior vulnerabilidade.

As evidências analisadas demonstram que o suporte emocional, o acolhimento e a humanização constituem componentes indissociáveis da atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos de mulheres hospitalizadas com câncer de mama. Por meio da comunicação terapêutica, da construção de vínculos de confiança e do reconhecimento das necessidades subjetivas das pacientes, a enfermagem contribui para a redução do sofrimento emocional e para a promoção de uma assistência que respeita a dignidade humana, fortalecendo a qualidade do cuidado ofertado mesmo diante da impossibilidade de cura.

#### 4.3 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA E NOS DESAFIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

A complexidade do câncer de mama em estágio avançado exige uma assistência que contemple simultaneamente as necessidades físicas, emocionais, sociais e existenciais das pacientes, tornando a integralidade um princípio indispensável nos cuidados paliativos. Nesse contexto, o enfermeiro ocupa posição estratégica na coordenação e execução do cuidado, uma vez que acompanha continuamente a evolução clínica da mulher hospitalizada e mantém contato direto com suas demandas cotidianas. Essa proximidade favorece uma compreensão ampliada das necessidades apresentadas, permitindo a elaboração de intervenções mais adequadas à realidade de cada paciente (Magalhães *et al.*, 2023).

20

Ao longo do processo de hospitalização, diferentes necessidades podem surgir de forma concomitante e sofrer modificações conforme a progressão da doença. Tal dinâmica exige do enfermeiro capacidade de avaliação constante, planejamento assistencial e adaptação das condutas terapêuticas. Conforme destacam Caxias *et al.* (2023), a assistência paliativa eficaz depende da observação contínua das condições clínicas e da implementação de cuidados individualizados, capazes de responder às particularidades de cada situação. Dessa forma, a integralidade do cuidado está diretamente relacionada à capacidade de reconhecer a paciente em sua totalidade, considerando aspectos que ultrapassam o controle dos sintomas.

A articulação entre os diferentes profissionais envolvidos no cuidado representa outro componente relevante para a efetivação da assistência integral. Embora os cuidados paliativos sejam desenvolvidos por equipes multiprofissionais, o enfermeiro frequentemente atua como elo entre os diversos setores assistenciais, favorecendo a comunicação e a continuidade das intervenções propostas. Essa atuação contribui para a organização do cuidado e para a construção de estratégias terapêuticas mais alinhadas às necessidades da paciente. Além disso,

o acompanhamento contínuo realizado pela enfermagem possibilita identificar demandas que necessitam de encaminhamento para outros profissionais da equipe, fortalecendo a abordagem interdisciplinar (Louzado *et al.*, 2023).

Apesar da relevância dos cuidados paliativos na assistência oncológica, diversos desafios ainda dificultam sua implementação de forma plena nos serviços de saúde. Entre os obstáculos identificados na literatura destaca-se a persistência de práticas assistenciais fortemente influenciadas pelo modelo biomédico, frequentemente direcionadas à manutenção de intervenções curativas mesmo em situações de prognóstico limitado. Segundo Moscoso *et al.* (2023), essa realidade pode dificultar a adoção de condutas compatíveis com os princípios paliativos e comprometer a abordagem integral das necessidades apresentadas pelas pacientes.

Somam-se a essas dificuldades as limitações relacionadas à formação e à capacitação profissional para atuação em cuidados paliativos. Oliveira (2025) ressalta que muitos enfermeiros ainda enfrentam inseguranças diante das demandas específicas desse campo assistencial, especialmente em situações que envolvem manejo de sintomas complexos, comunicação de informações difíceis e acompanhamento de pacientes em fases avançadas da doença. A insuficiência de programas de capacitação contínua pode comprometer a qualidade da assistência e limitar a aplicação de práticas fundamentadas em evidências científicas.

21

Outro desafio frequentemente mencionado refere-se à inserção tardia dos cuidados paliativos na trajetória terapêutica das mulheres com câncer de mama. Yanez *et al.* (2024) destacam que muitas pacientes passam a receber esse tipo de assistência apenas em fases muito avançadas da doença, reduzindo as oportunidades de intervenção precoce e de planejamento adequado do cuidado. Essa realidade limita o potencial dos cuidados paliativos para promover qualidade de vida ao longo do curso da enfermidade e reforça a necessidade de ampliar o reconhecimento dessa abordagem como parte integrante do tratamento oncológico (Yanez *et al.*, 2023).

Questões estruturais e organizacionais também interferem diretamente na atuação do enfermeiro. Sobrecarga de trabalho, dimensionamento inadequado das equipes, insuficiência de recursos materiais e dificuldades na integração dos serviços constituem fatores que podem comprometer a continuidade e a qualidade da assistência prestada. Tais limitações afetam não apenas a execução das atividades assistenciais, mas também a disponibilidade de tempo para avaliações mais aprofundadas e para o desenvolvimento de intervenções individualizadas, fundamentais no contexto paliativo (Oliveira, 2025).

Frente a esses desafios, as evidências demonstram que o fortalecimento da formação profissional, a ampliação do acesso precoce aos cuidados paliativos e o aprimoramento da organização dos serviços de saúde são medidas essenciais para qualificar a assistência oferecida às mulheres hospitalizadas com câncer de mama. A atuação do enfermeiro, pautada na integralidade do cuidado e na articulação entre diferentes dimensões da assistência, contribui para a construção de práticas mais resolutivas e humanizadas, capazes de responder às demandas complexas que caracterizam o contexto dos cuidados paliativos oncológicos.

## 5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa possibilitou analisar a atuação do enfermeiro no cuidado paliativo de mulheres hospitalizadas com câncer de mama, evidenciando a relevância desse profissional na promoção de uma assistência integral, humanizada e centrada nas necessidades individuais das pacientes. A partir da literatura analisada, verificou-se que o enfermeiro desempenha funções que abrangem desde a avaliação clínica contínua e o manejo dos sintomas até o suporte emocional e a coordenação do cuidado, contribuindo para a redução do sofrimento e para a preservação da qualidade de vida durante o processo de adoecimento. Dessa forma, o objetivo geral do estudo foi alcançado ao demonstrar que a atuação da enfermagem constitui elemento fundamental para a efetivação dos cuidados paliativos no contexto oncológico.

22

Os resultados permitiram identificar que as intervenções de enfermagem voltadas ao alívio da dor, ao controle de outros sintomas e à promoção do conforto representam componentes essenciais da assistência paliativa. Além disso, constatou-se que o acolhimento, a escuta qualificada, a comunicação terapêutica e o suporte emocional contribuem significativamente para o enfrentamento das repercussões psicológicas e sociais associadas ao câncer de mama. Contudo, a literatura também evidenciou desafios relacionados à capacitação profissional, à inserção precoce dos cuidados paliativos, à organização dos serviços de saúde e à necessidade de fortalecimento das práticas interdisciplinares, fatores que podem influenciar diretamente a qualidade da assistência prestada.

Conclui-se que o enfermeiro é indispensável na assistência às mulheres hospitalizadas com câncer de mama em cuidados paliativos, atuando na promoção do conforto, da dignidade e da qualidade de vida mesmo diante da impossibilidade de cura. Nesse sentido, torna-se necessário investir em educação permanente, qualificação profissional e fortalecimento das políticas institucionais voltadas aos cuidados paliativos, de modo a ampliar a capacidade dos

serviços de saúde para atender às demandas dessa população, destacando a importância do desenvolvimento de novas pesquisas sobre a temática, visando ampliar o conhecimento científico e subsidiar a implementação de práticas assistenciais cada vez mais efetivas, humanizadas e fundamentadas em evidências.

## REFERÊNCIAS

CAXIAS, G.; COSTA, L.; SANTOS, K.; MORAES, T.; SILVA, M.; NASCIMENTO, J. Intervenções de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 5169-5181, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/57982> Acesso em: 11 de Março de 2026.

CHEFFER, M.; PADILHA, K.; SANTOS, T.; LIMA, W.; GOMES, K.; KLOSTER, D.; LENHANI, B. Atuação do enfermeiro após o diagnóstico de câncer de mama: Revisão integrativa. **AMAZÔNIA: SCIENCE & HEALTH**, Amazônia, v. 14, n. 1, p. 108-122, 2026. Disponível em: <https://ojs.unirg.edu.br/index.php/2/article/view/6163> Acesso em: 29 de Março de 2026.

CRUZ, M.; POLAZ, D. Cuidados de enfermagem frente ao paciente oncológico paliativo: uma revisão integrativa. **Scire Salutis**, Sorocaba, v. 12, n. 1, p. 180-188, 2022. Disponível em: <https://sustenere.inf.br/index.php/sciresalutis/article/view/6491> Acesso em: 16 de Março de 2026.

GOMES, J.; FREIRE, T.; SILVA, J.; SANTOS, M. Assistência em enfermagem no tratamento do câncer de mama: uma revisão literária. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Alagoas, v. 6, n. 13, p. 1922-1931, 2023. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/757> Acesso em: 14 de Março de 2026.

LOUZADO, M.; SILVA, I.; LIMA, T.; RIBEIRO, M.; CELENTO, D.; RODRIGUES, L. O enfermeiro frente ao paciente oncológico em cuidado paliativo: Revisão de literatura integrativa. **Revista Pró-UniverSUS**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 70-80, 2023. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/3882> Acesso em: 11 de Março de 2026.

MAGALHÃES, F.; OLIVEIRA, C.; SILVA, R.; RIBEIRO, W. Câncer de mama metastático: cuidados paliativos e a enfermagem. **Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares**, Volta Redonda, v. 1, n. 2, p. 118, 2023. Disponível em: <https://conferencias.unifoa.edu.br/tc/article/view/1016> Acesso em: 16 de Março de 2026.

MOSCOSO, C.; CORDEIRO, F.; GOMES, M.; OLIVEIRA, S.; ZILMER, J. Práticas assistenciais de equipes médicas e de enfermagem às pessoas em cuidados paliativos hospitalizadas. **Texto & Contexto-Enfermagem**, Florianópolis, v. 32, n. 1, p. e20230080, 2023. Disponível em: <https://search.bvsalud.org/gim/resource/pt/biblio-1523017> Acesso em: 11 de Março de 2026.

NASCIMENTO, M. S. M.; CARVALHO, T. S. Atuação do enfermeiro no cuidado a paciente com câncer de mama mastectomizada. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 6, p. e15012642094-e15012642094, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42094> Acesso em: 11 de Maio de 2026.

OLIVEIRA, S. **Desafios para a atuação do enfermeiro para proporcionar qualidade de vida à mulheres em cuidados paliativos oncológicos: Uma revisão integrativa**. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Aperfeiçoamento nos Moldes Fellow de Assistência de Enfermagem em Cuidados Paliativos em Oncologia) — Instituto Nacional de Câncer (INCA), Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/17525> Acesso em: 16 de Março de 2026.

ROCHA, K.; SILVA, P.; LAURENTINO, J.; NASCIMENTO, E. Manejos não farmacológicos nos efeitos colaterais do tratamento oncológico do câncer de mama. **UniLS Acadêmica**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 25-25, 2025. Disponível em: [https://revista.unils.edu.br/index.php/files/article/view/manejos\\_ao\\_famaco\\_cancer\\_mam](https://revista.unils.edu.br/index.php/files/article/view/manejos_ao_famaco_cancer_mam) Acesso em: 11 de Março de 2026.

SILVA, L. S.; JUNIOR, P. P. P.; PRADO, M. R. M. C.; ANDRADE, J. V.; PAIVA, A. D. C. P. C. Sentimentos e cuidados da equipe de enfermagem na assistência à mulher no pós-operatório de mastectomia. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 12, n. 4, p. 4913-4925, 2024. Disponível em: <http://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/2247> Acesso em: 18 de Maio 2026

SILVA, R. J. G.; GRIPPA, W. R.; PESSANHA, R. M.; MARCARINI, J. A. C.; NETO, L. C. B. S.; D'AGOSTINI, N. S.; LOPES-JUNIOR, L. C. Cluster de sintomas oncológicos em mulheres com neoplasia maligna de mama não metastático hospitalizadas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 78, n. 1, p. e20240091, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bXyq7yJL6JzmRCQdNJvYw5B/?lang=pt> Acesso em: 21 de Maio 2026

SOUZA, M.; SILVA, A.; MACÊDO, V. A atuação do enfermeiro às mulheres com câncer de mama em cuidados paliativos. **Research, Society and Development**, Distrito Federal, v. 12, n. 13, p. e35121344252-e35121344252, 2023. Disponível em: Acesso em: 12 de Março de 2026.

YANEZ, R.; FERNANDES, A.; CORPES, E.; CASTRO, R.; SIXSMITH, J.; LOPES, L. Cuidados paliativos no tratamento de mulheres com câncer de mama: uma revisão de escopo. **Cuidados Paliativos e de Suporte**, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 592-609, 2024. Disponível em: [https://discovery.dundee.ac.uk/files/114676164/Main\\_Manuscript.pdf](https://discovery.dundee.ac.uk/files/114676164/Main_Manuscript.pdf) Acesso em: 12 Março de 2026.

YANEZ, R.; FERNANDES, A.; MATTOS, S.; MOREIRA, T.; CASTRO, R.; CORPES, E.; LOPES, L. Palliative care in the treatment of women with breast cancer: a scoping review protocol. **BMJ Open**, [S. l.], v. 13, n. 6, p. e068236, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38058195/> Acesso em: 16 de Março de 2026.